

PALMAS IRREGULAR- PELO DIREITO À CIDADE. HISTÓRIA DOS ASSENTAMENTOS



Revista
Desafios

Artigo Original
Original Article
Artículo Original

Irregular Palmas - For the Right to the City. The History of Settlements

Palmas irregulares - Por el derecho a la ciudad. La historia de los asentamientos

Letícia Dias Hiar^{*1}, Olivia de Campos Maia²

¹Labcidades, Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Brasil.

²Labcidades, Curso de Graduação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Brasil.

*Correspondência: Laboratório de Ciências, Universidade Federal do Tocantins, Av. NS 15, 109 Norte, Palmas, Tocantins, Brasil. CEP:77.010-090. e-mail leticiadsh@gmail.com.

Artigo recebido em 10/04/2020 aprovado em 24/08/2020 publicado em 30/10/2020.

RESUMO

O projeto realizado pelo grupo busca levantar e sistematizar dados sobre as condições sociais e de infraestrutura acerca de cinco áreas de ocupação irregular que se localizam no entorno da capital tocaninense. A partir de tais dados, realiza-se uma análise completa dos perfis urbanístico, ambiental e social dos assentamentos Taquari, Vila Piauú, Belo Horizonte, Lago Norte e Córrego Machado; sendo que tais dados são extremamente escassos uma vez que se trata de uma parcela marginalizada e ignorada da população. Foram realizadas pesquisas em fontes oficiais, extraoficiais e mídias jornalísticas, entrevistas orais realizadas com moradores através da aplicação de questionários, além do uso e análise das informações sistematizadas pela turma da disciplina de Projeto de Urbanismo II no semestre 2017.2, tudo para que as diferentes versões da história e informações referentes a essas regiões sejam analisadas, comparadas e transformadas em um material de fácil entendimento que permita a visualização dos dados estatísticos de forma contextualizada..

Palavras-chave: Coleta oral; ocupação irregular; histórico.

ABSTRACT

The project carried out by the group seeks to collect and systematize data on social and infrastructure conditions about five areas of irregular occupation that are located around the capital of Tocantins. From such data, a complete analysis of the urban, environmental and social profiles of the Taquari, Vila Piauú, Belo Horizonte, Lago Norte and Córrego Machado settlements is carried out; such data is extremely scarce since it is a marginalized and ignored portion of the population. Research was carried out on official, unofficial sources and news media, oral interviews conducted with residents through the application of questionnaires, in addition to the use and analysis of information systematized by the class of the Urbanism Project II discipline in the 2017.2 semester, all so that the different versions history and information related to these regions are analyzed, compared and transformed into easy-to-understand material that allows the visualization of statistical data in a contextualized way.

Keywords: Oral collection; irregular occupation; historic.

RESUMEN

El proyecto llevado a cabo por el grupo busca recopilar y sistematizar datos sobre las condiciones sociales y de infraestructura sobre cinco áreas de ocupación irregular que se encuentran alrededor de la capital de Tocantins. A partir de estos datos, se realiza un análisis completo de los perfiles urbanos, ambientales y sociales de los asentamientos de Taquari, Vila Piauú, Belo Horizonte, Lago Norte y Córrego Machado; dichos datos son extremadamente escasos, ya que es una parte marginada e ignorada de la población. La investigación se llevó a cabo en fuentes oficiales y no oficiales y medios de comunicación, entrevistas orales realizadas con los residentes

mediante la aplicación de cuestionarios, además del uso y análisis de información sistematizada por la clase de la disciplina Urbanism Project II en el semestre 2017.2, todo para que las diferentes versiones de la historia y la información relacionada con estas regiones se analizan, comparan y transforman en un material fácil de entender que permite la visualización de datos estadísticos de forma contextualizada.

Descriptor: colección oral; ocupación irregular histórico

INTRODUÇÃO

Segundo Leite (2012), a emergência dos assentamentos rurais colocou-se como um dos fatos mais marcantes no cenário da questão agrária brasileira, principalmente a partir da década de 1980 até os dias atuais. Assim, o termo assentamento rural surgiu no Brasil, por um lado, devido à atuação estatal direcionada ao controle e à delimitação do novo “espaço” criado e, por outro, em razão dos processos de luta e conquista por terra pelos trabalhadores rurais.

A proliferação de assentamentos informais no Brasil é uma condição que tem suas raízes no início do período de urbanização do território brasileiro, sempre marcado por um padrão excludente de ocupação do espaço urbano e deixando a irregularidade como única alternativa para as camadas de baixa renda. Tal condição traz diversas consequências socioeconômicas, ambientais e urbanísticas para toda a cidade.

A população mais pobre não possui um acesso igualitário ao mercado formal de terras, uma vez que este é tradicionalmente marcado pela especulação, clientelismo e elitismo dos sistemas políticos e regimes jurídicos responsáveis. A solução é buscar condições de moradia em áreas com insegurança de posse, ambientalmente frágeis e carentes de infraestrutura urbana.

Para que seja possível estabelecer políticas públicas de combate a essas situações, é necessário que sejam identificadas as irregularidades presentes, uma vez que existem diversos tipos de irregularidade que demandam soluções distintas. É neste contexto que se

enquadra boa parte das cidades do centro-oeste e norte do país.

Trata-se de cidades de médio e pequeno porte com características distintas de irregularidade fundiária em relação ao resto do país. Estas diferenças estão presentes desde seus processos de adensamento, como capacidade técnica reduzida das administrações municipais até formas de ocupação com características mais rurais que urbanas.

No caso de Palmas, a falta de informações e dados acerca dessas regiões irregulares é um dos maiores obstáculos, pois não aparece em diversos dados nacionais (como o próprio IBGE) como uma das que possui aglomerados subnormais¹, quando é sabido que se trata de um grave problema do município.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um resgate de notícias publicadas pela mídia nas quais fossem citados episódios relevantes na história dos assentamentos de um ponto de vista extraoficial. Além disso, foram consultadas fontes bibliográficas científicas e fontes oficiais, e as informações obtidas foram confrontadas com relatos orais de moradores.

Foram realizadas visitas técnicas para análise dos locais e entrevistas com os moradores (aplicação de questionários), que geraram um material que consiste na compilação de dados quantitativos que serão analisados profundamente e relacionados com dados de outras regiões para que seja traçado um perfil quantitativo e qualitativo contextualizado de cada assentamento.

O grupo realizou reuniões que contaram com colaboradores do curso de Direito e Engenharias, além de um grupo do ITPAC – Palmas, nas quais foram discutidos os programas de trabalho e possibilitaram uma análise de dados a partir de pontos de vista ecléticos e complementares. Em seguida foi feita revisão do material levantado anteriormente pelo grupo de pesquisa (principalmente o que foi apresentado no primeiro ERHAD) para categorizar as informações para serem futuramente comparadas com dados de outras regiões, uma vez que foi constatado em apresentações internas do grupo que apresentar as informações descontextualizadas dificulta o entendimento do material.

A turma de Projeto de Urbanismo II trabalhou o semestre 2017.2 com o assentamento Vila Piauí, fazendo levantamentos, sistematizando informações e construindo mapas. Foi uma aliada no

desenvolvimento de informações a respeito da ocupação, o qual recebeu a visita dos alunos que participaram diretamente da ação de coleta oral com líder da associação “Grande”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados através de matérias jornalísticas foram produzidas linhas do tempo que remontam a história dos assentamentos estudados:

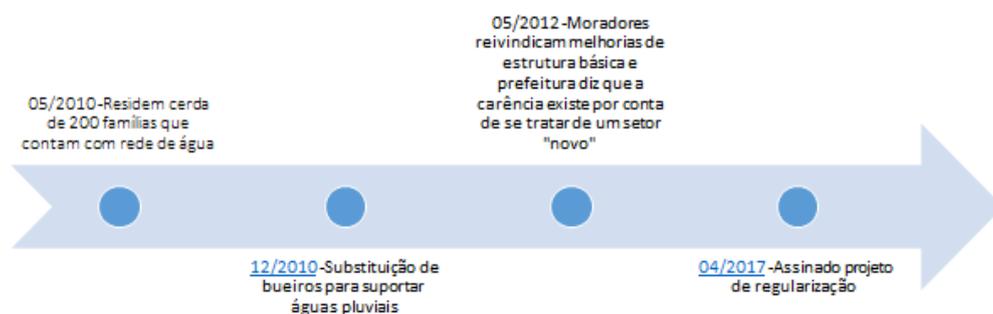


Figura 1. Belo Horizonte

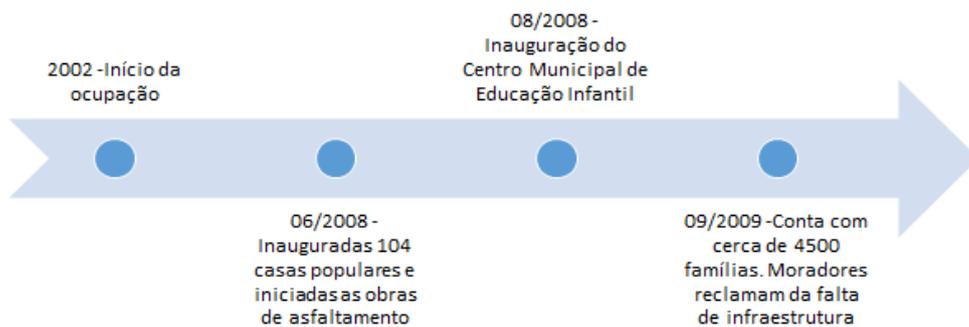
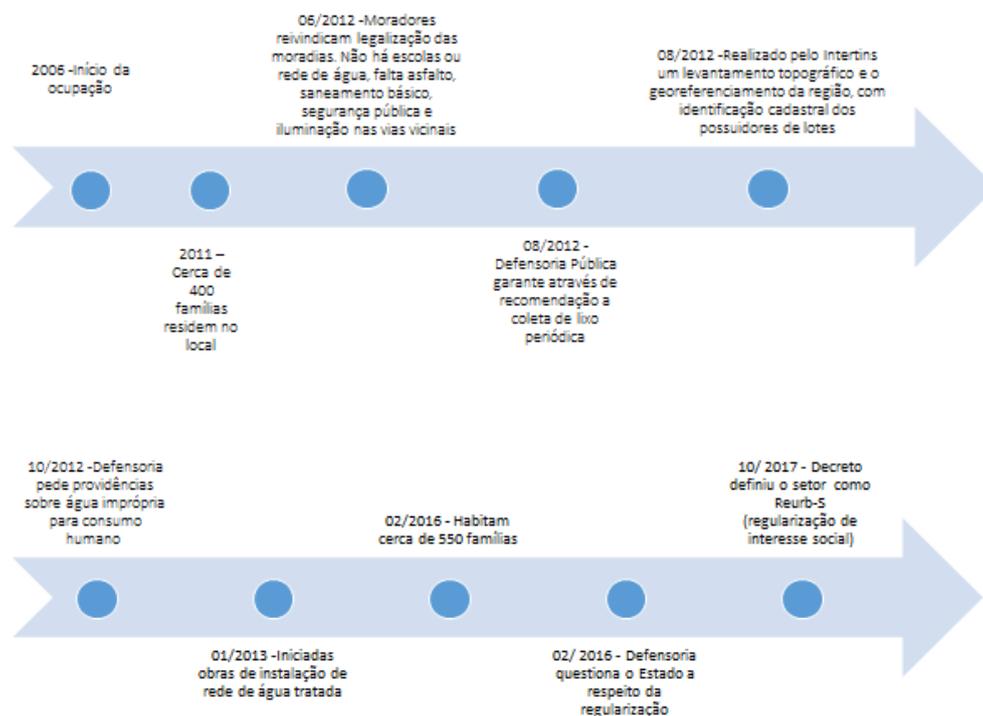
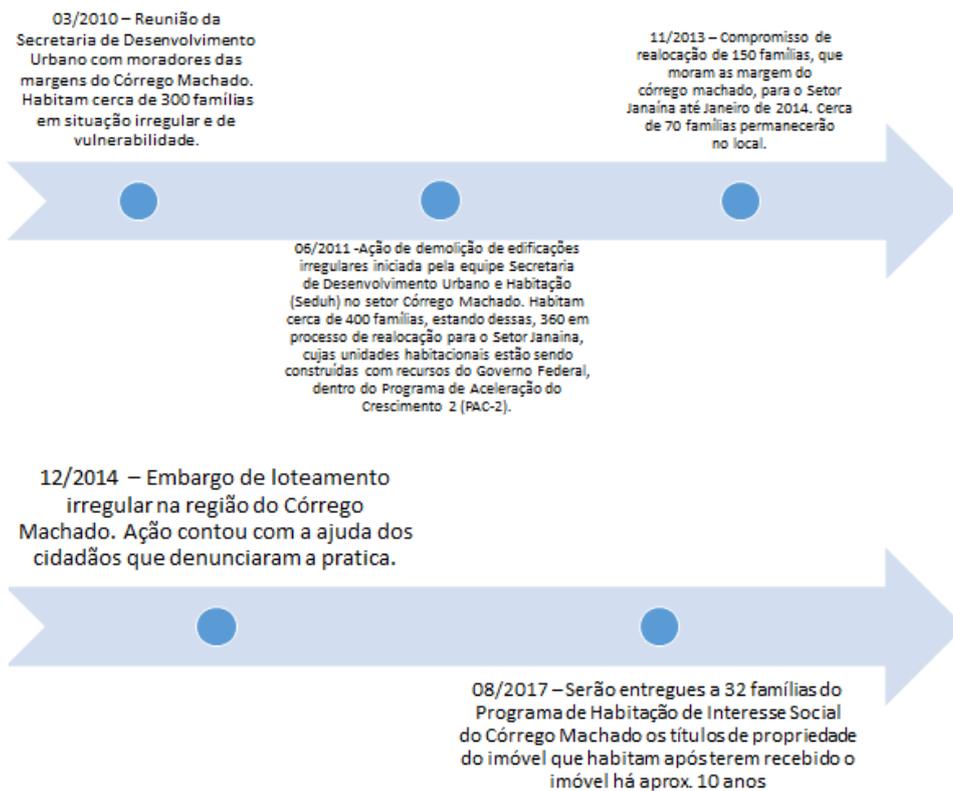


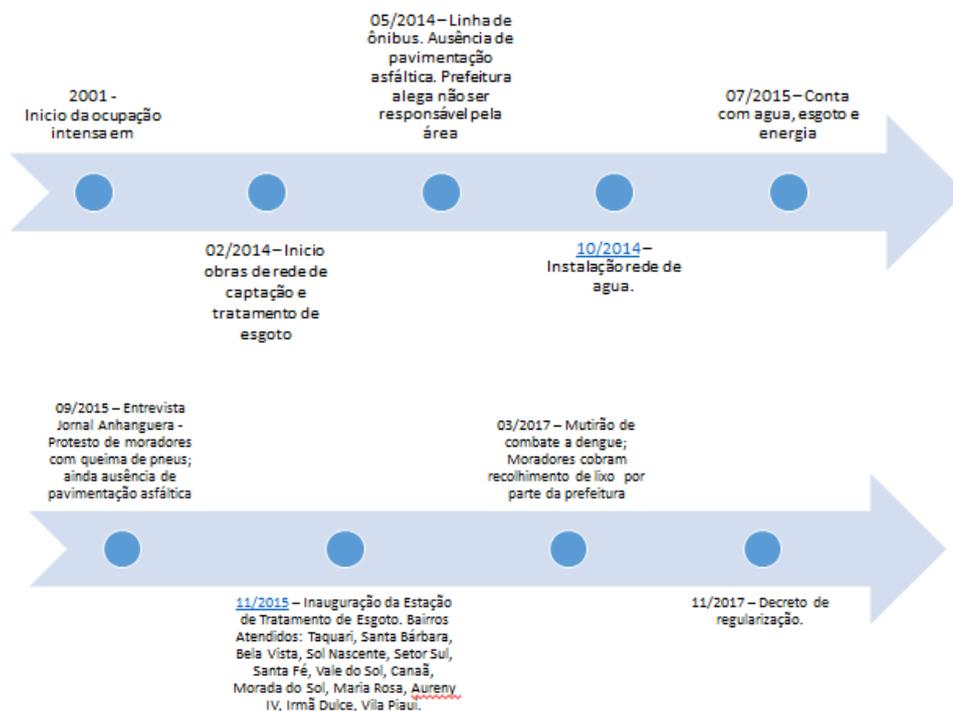
Figura 2. Taquari



Figuras 3 e 4. Lago Norte



Figuras 5 e 6. Córrego Machado



Figuras 7 e 8. Vila Piauí

Conforme a pesquisa se desenvolve, é possível perceber claramente que as características das áreas de ocupação irregular no entorno de Palmas fogem do senso comum em diversos aspectos.

Uma das hipóteses confirmadas é a de que essas famílias não são recém-chegadas na região, e sim vieram para a capital com o intuito de se inserirem na cidade formal, porém não conseguiram se manter financeiramente e acabaram sendo levadas a se deslocar para assentamentos irregulares. Isso é uma característica dos assentamentos estudados e foi constatado através de entrevistas (aplicação de questionários) realizadas com os moradores.

AGRADECIMENTO

Agradeço toda a equipe do grupo de pesquisa Palmas Irregular- Pelo Direiro à Cidade, que com dedicação e companheirismo tornaram possível a produção deste artigo.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

LEITE, S. Assentamento rural. In: CALDART, R. S. (org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p.108-112.

_____. **Plano de Regularização Fundiária Sustentável do Município De Palmas - TO**. Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários. Palmas, 2012.

ARANTES, Otilia, VAINER, Carlos & MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Editora Vozes. Petrópolis, 2000.

BRASIL. Estatuto da cidade (2002). **Estatuto da cidade**: Guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais da política urbana. – 2. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.

IBGE. Censo Demográfico 2010 – **Aglomerados Subnormais: primeiros resultados**.

ICES. Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis. **Plano de Ação Palmas Sustentável**. 2ª edição. Instituto POLIS. Palmas, 2015.

VILLAÇA, Flávio. **A recente urbanização brasileira**. In: CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Urbanização Brasileira: redescobertas**. Belo Horizonte, 2006